

ASSOCIAÇÃO FRUTOS DA TERRA BRASIL - AFTB

CNPJ: 08.911.478/0001-85

Balancos Patrimoniais em 31/12/2010 e 31/12/2009

(Valores expressos em Reais)

Ativo	2010	2009	Passivo	2010	2009
		Reclassificado			Reclassificado
Circulante	14.781.934,38	771.919,03	Circulante	14.103.457,12	180.174,82
Disponibilidades	485.105,35	588.246,91	Contribuições Associativas	13.923.045,09	
Caixa e Bancos	485.105,35	158.017,82	Serviços Terceiros	64.749,92	48.263,90
Aplicações Financeiras		430.229,09	Obrigações Tributárias	8.534,58	11.810,96
			Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	91.992,60	120.099,96
Realizáveis	14.296.829,03	183.672,12	Contas a Pagar	15.134,93	
Valores a Receber de Associados	14.204.885,80	169.645,50			
Despesas Antecipadas	24.000,00		Não Circulante	2.063.113,06	2.876.381,80
Outros Créditos	67.943,23	14.026,62	Empréstimos e Financiamentos	65.566,16	2.876.381,80
Não Circulante	8.834.615,63	4.567.507,16	Contribuições Associativas	1.997.546,90	
Realizáveis	8.252.781,03	4.311.112,19			
Valores a Receber de Associados	8.154.948,92	4.276.612,19	Patrimônio	7.449.979,83	2.282.869,57
Outros	97.832,11	34.500,00			
Permanente	581.834,60	256.394,97	Patrimônio Social	7.336.300,19	2.282.869,57
Imobilizado	468.408,12	256.394,97	Doação Patrimonial	113.679,64	
Intangível	113.426,48				
Total do Ativo	23.616.550,01	5.339.426,19	Total do Passivo	23.616.550,01	5.339.426,19

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis


Antonio Celso Tessari
 Contador
 CRC: 1SP222827/0-3


ASSOCIAÇÃO FRUTOS DA TERRA BRASIL - AFTB

CNPJ: 08.911.478/0001-85

Demonstração do Superávit e déficit para os exercícios findos em 31/12/2010 e 31/12/2009
(Valores expressos em Reais)

	2010	2009
RECEITAS		Reclassificado
Contribuição Associativa	13.183.063,26	4.159.603,60
Contribuição Associativa Financiamento	46.573,28	831.496,68
Juros e Descontos	13.815,42	3.073,07
Receitas Diversas	63.377,09	8.901,03
Receitas Financeiras	24.295,93	8.934,15
Total das Receitas	13.331.124,98	5.012.008,53
DESPESAS		
Programa de Captação de Recursos	927.946,50	406.256,47
Pessoal	893.956,85	393.224,65
Viagens e Representações	152.183,40	92.839,40
Aluguéis e Arrendamentos	425.911,88	62.374,58
Tributárias	49.334,79	9.976,27
Gerais	461.142,23	240.526,06
Propaganda e Publicidade	1.733.202,33	372.536,69
Serviços Prestados por Terceiros	2.422.517,37	737.641,05
Financeiras	318.109,16	109.428,18
Depreciação e Amortização	83.432,48	63.267,08
Outras	6.811,41	
Total das Despesas	7.474.548,40	2.488.070,43
Superávit do Exercício	5.856.576,58	2.523.938,10

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis


Antonio Celso Tessari
Contador
CRC: 1SP222827/0-3

ASSOCIAÇÃO FRUTOS DA TERRA BRASIL - AFTB

CNPJ: 08.911.478/0001-85

Demonstração das Mutações do Patrimônio Social para os exercícios findos em 31/12/2010 e 31/12/2009

(Valores expressos em Reais)

	Capital Social	Doação Patrimonial	Superavit Acumulado	Total
Saldos em 31/12/2008			(241.068,53)	(241.068,53)
Superavit do Exercício			2.523.938,10	2.523.938,10
Saldos em 31/12/2009			2.282.869,57	2.282.869,57
Doação Patrimonial		113.679,64		113.679,64
Ajustes exercicios anteriores			(803.145,96)	(803.145,96)
Superavit do Exercício			5.856.576,58	5.856.576,58
Apropriações		7.336.300,19	(7.336.300,19)	
Saldos em 31/12/2010	7.336.300,19	113.679,64	0,00	7.449.979,83

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Antonio Celso Tessari
 Contador
 CRC: 1SP222827/0-3

ASSOCIAÇÃO FRUTOS DA TERRA BRASIL - AFTB

CNPJ: 08.911.478/0001-85

Demonstração dos Fluxos de Caixa para o exercício findo em 31/12/2010

Método Indireto (Valores expressos em Reais)

ATIVIDADES OPERACIONAIS	2010
Superávit do Exercício	5.856.576,58
Depreciação e Amortização	83.432,48
Superávit do Exercício Ajustado	5.940.009,06
Ajustes de Exercícios Anteriores	803.145,96
Acréscimo (Decréscimo) do Realizável	
Valores a Receber de Associados	112.195,21
Despesas Antecipadas	24.000,00
Outros Créditos	53.916,61
Total	190.111,82
Acréscimo (Decréscimo) do Passivo Circulante	
Serviços de Terceiros	16.486,02
Obrigações Tributárias	(3.276,38)
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	(28.107,36)
Contas a Pagar	15.134,93
Total	237,21
TOTAL DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	4.946.988,49
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	
Valores a Receber de Associados	1.880.789,83
Aquisições de ativo Imobilizado e intangível	295.192,47
Outros	63.332,11
Total	2.239.314,41
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	
Pagamento de Empréstimos	(2.810.815,64)
Total	(2.810.815,64)
VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	(103.141,56)
SALDO INICIAL	588.246,91
VARIAÇÃO DO EXERCÍCIO	(103.141,56)
SALDO FINAL	485.105,35

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis



Antônio Celso Tessari
Contador
CRC: 1SP222827/0-3

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31/12/2010 E 31/12/2009**

(Valores expressos em Reais)

1- CONTEXTO OPERACIONAL

A Associação Frutos da Terra Brasil, também designada com a sigla AFTB, constituída em 18 de Junho de 2007, é uma instituição sem fins lucrativos de direito privado com os seguintes objetivos sociais:

1. Promoção do desenvolvimento econômico e social e combate a pobreza
2. Experimentação, não lucrativa, de novos modelos sócio-produtivos e de sistemas alternativos de produção, comércio, emprego e crédito
3. Promoção de direitos estabelecidos, construção de novos direitos e assessoria jurídica gratuita de interesse particular
4. Promoção da ética, da paz, da cidadania, dos direitos humanos, de democracia e de outros valores universais

A AFTB está qualificada como OSCIP – Organização da Sociedade Civil de Interesse Público, conforme despacho do Secretário Nacional de Justiça publicado no DOU de 05 de setembro de 2007. Esta qualificação exige uma prestação de contas anual, até 30/06, ao Ministério da Justiça.

2- APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária (lei 11.638/08 e Medida Provisória 449/08), as orientações contidas nas normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC - PMEs, Norma Brasileira de Contabilidade NBC T 10.19 - Entidades sem finalidade de lucro emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade. Tendo em vista as alterações na legislação contábil e as mudanças de critérios contábeis descritas na nota 12, a Administração optou por reclassificar as demonstrações contábeis de 2009 e apresentar a demonstração dos fluxos de caixa apenas para o exercício de 2010.

3- PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação - As Demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade.

b) Apuração do superávit (déficit) do exercício - As receitas e despesas são registradas considerando o regime de competência de exercícios. As receitas são apuradas através de comprovantes de cobrança, avisos bancários, recibos e outros. As despesas são apuradas através de notas fiscais e recibos, em conformidade com as exigências legais e fiscais.

c) Uso de estimativas - A elaboração das demonstrações contábeis em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Entidade prepare estimativas e adote premissas que podem afetar o valor de ativos e passivos, a divulgação de ativos e passivos contingentes, assim como os valores de receitas e despesas. As contas que

usualmente requerem estimativa são provisão para devedores incobráveis, vida útil estimada do imobilizado. Os valores reais podem diferir daqueles estimados. As estimativas e premissas são revisadas anualmente.

d) Instrumento financeiros - Instrumentos financeiros não-derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, contas a pagar e outras obrigações.

e) Ativos circulantes e não circulantes

Disponibilidades – caixa e equivalentes de caixa - Os valores registrados em disponibilidades referem-se a saldos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediatas com baixo risco de variação no valor de mercado, e consideradas como equivalentes de caixa.

Aplicações financeiras - São registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

Realizáveis - Contribuição Associativa refere-se ao aporte financeiro mensal com o qual o associado contribuinte apoia os projetos e custeio da Entidade. Contribuição Associativa Financiamento refere-se ao aporte financeiro mensal com o qual o associado já contemplado no programa SAC – Sistema Alternativo de Crédito, contribui para o custeio da Entidade.

Provisão para devedores incobráveis – A análise da Administração não identificou qualquer perda com relação aos ativos realizáveis, portanto nenhuma provisão foi contabilizada.

Ativo imobilizado - Correspondem aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens da entidade. O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear com base em taxas que contemplam a vida útil remanescente dos bens. Administração da Entidade fez uma análise detalhada dos bens do ativo imobilizado, concluindo que os custos registrados e as taxas de depreciação estão adequados não sendo necessária qualquer provisão para perdas ou ajuste do valor contábil e taxas de depreciação.

f) Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

Provisões - As provisões são reconhecidas, quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

4. DISPONIBILIDADES – Caixa Bancos

		2010	
2009			
	Caixa 800,00	500,47	
	Bancos conta movimento	484.305,35	157.517,35
	TOTAL	485.105,35	158.017,82

5. VALORES A RECEBER DE ASSOCIADOS

	2010	2009
Circulante		
Contribuição Associativa	13.839.621,00	
Contribuição Associativa – Financiamento	83.424,09	30.265,92
Financiamentos	281.840,71	139.379,58
TOTAL	14.204.885,80	169.645,50
Não Circulante		
Contribuição Associativa – Financiamento	1.997.546,90	772.880,04
Financiamentos	6.157.402,02	3.503.732,15
TOTAL	8.154.948,92	4.276.612,19

A contribuição Associativa é reconhecida pelas doze parcelas vincendas, deduzidas daquelas consideradas pela Administração como não realizáveis.

A contribuição Associativa Financiamento é reconhecida no momento do financiamento pelo total a receber do associado.

Os financiamentos estão relacionados aos empréstimos feitos aos associados para a compra da casa própria. Normalmente o prazo de financiamento é de até 360 meses, com pagamentos mensais, incorrendo em correção anual com base no IGPM/FGV sem juros.

6- IMOBILIZADO	Taxa Depreciação	2010	2009
Móveis e Utensílios	10% a.a	47.559,22	
41.938,14			
Equipamentos de Informática	20% a.a	322.394,63	
227.316,64			
Máquinas e Equipamentos	10% a.a	242.943,60	
56.161,40			
Depreciação Acumulada		(144.489,33)	
(69.021,21)			
TOTAL		468.408,12	
256.394,97			

7 – INTANGÍVEL

	Taxa Amortização	2010
Licença de uso de software	20% a.a	121.390,34
Amortização Acumulada		(7.964,36)
TOTAL		113.426,48

8. CONTRIBUIÇÕES ASSOCIATIVAS - PASSIVO

	2010
Circulante	
Contribuição Associativa	13.839.621,00
Contribuição Associativa – Financiamento	83.424,09
TOTAL	13.923.045,09
Não Circulante	
Contribuição Associativa Financiamento	1.997.546,90
TOTAL	1.997.546,90

As Contribuições Associativas são faturadas pelo período de um ano, sendo reconhecidas com ativo e passivo e apropriadas à receita conforme incorrem mensalmente.

As Contribuições Associativas Financiamento são reconhecidas no momento do financiamento ao associado pelo total a ser pago, sendo apropriada à receita conforme incorrem mensalmente.

9 - PATRIMÔNIO SOCIAL

O Patrimônio Social é apresentado em valores atualizados e compreende a somatória dos valores dos Superávits e Déficits, ocorridos. O superávit do exercício está sendo incorporado ao capital social “ad referendum” da assembléia geral.

Os Recursos da Entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais.

10 – PROJETOS SOCIAIS

Os gastos foram assim distribuídos por projetos:

- PCR	R\$ 1.158.370,92
- SAC	R\$ 5.879.912,21
- Voluntariado	R\$ 30.136,43
- Treinamento	R\$ 206.205,49
- MEI	R\$ 54.342,10
- Cooperativa	R\$ 145.581,25
Total Gasto	R\$ 7.474.548,40

11 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Entidade não participa de operações envolvendo instrumentos financeiros destinados a reduzir a exposição a riscos de mercado, moeda e/ou taxa de juros, haja vista não possuir operações com essas características. O valor contábil dos demais instrumentos financeiros apresentados nos balanços patrimoniais não difere substancialmente dos valores de mercado.

12 – MUDANÇA DE CRITÉRIOS CONTÁBEIS E AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Até o exercício findo em 31/12/2009 a entidade não reconhecia no ativo e passivo a contribuição Associativa a receber nos próximos doze meses. A partir de 2010 o valor de R\$ 13.839.621,00 foi reconhecido como ativo e passivo, sendo este apropriado ao resultado, mensalmente, quando incorre a receita.

A Contribuição Associativa Financiamento vinha sendo reconhecida diretamente ao resultado quando do fechamento dos contratos de financiamento aos associados. Considerando tratar-se de receitas de exercícios futuros, os saldos de 2009 foram ajustados em superávits acumulados como segue:

Contribuição Associativa Financiamento – curto prazo	30.265,92
Contribuição Associativa Financiamento – longo prazo	772.880,04
Total	803.145,96



Carlos Alberto Lilienthal Rotermund
Presidente



Antônio Celso Tessari
TC CRC 1SP 222827/O-3